

Quinta do Bio em Alcaravela





**Câmara Municipal
de Sardoal**
www.cm-sardoal.pt
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

Contactos Telefónicos

Geral 241 850 000 | Fax 241 855 684
Armazém 241 851 369
Barragem da Lapa (ETA) 241 855 679
Biblioteca Municipal 241 851 169
C.P.C.J. - Com. Proteção Crianças e Jovens 926 513 181
Cá da Terra 241 851 144
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194
Espaço Internet 241 851 415
Parque Desportivo Municipal 241 855 248 | 241 851 007
Piscina Coberta 925 993 412 | 241 851 431
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 961 079 966
Posto de Turismo 241 851 498

Contactos Mail

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereador a tempo inteiro: vereador@cm-sardoal.pt
Vereador: fernandovasco@cm-sardoal.pt
Vereador: ruiserras@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: chegegabinete@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazen@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadaterra.sardoal@gmail.com
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
CPCJ: cpcjsardoal@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário: gae@cms-sardoal.pt
Gab. Ap. Pres./Gab. Imp.: imprensa@cm-sardoal.pt
Gab. F. Comunitários: fundos.comunitarios@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Jurídico: gab.juridico@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
Parque Máq. e Viaturas: pmviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

Juntas de Freguesia

Alcaravela 241 855 628 | 241 851 263 juntadealcaravela@iol.pt
Santiago de Montalegre 241 852 066
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169 j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900 freg.valhascos@iol.pt

Bombeiros|Emergência

Bombeiros Municipais 241 850 050
e-mail: bms.central@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha|Abrantes 241 372 910
Emergência Social 144
Gabinete Florestal 925 772 856
Intoxicações 808 250 143
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669

Serviços Públicos

Avarias LTE|EDP 800 506 506 Avarias PT 16208
Serviço Local da Segurança Social|Sardoal 300 502 502
Centro de Distribuição Postal 241 330 261
Conservatória R. Predial Com./Cartório Notarial 241 850 090
Correios 241 852 247
Guarda Nacional Republicana 241 850 020
Linha CTT 707 262 626
Repartição de Finanças 241 855 146
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485

Saúde

Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070
Clínica Médico-Dentária: Dr. André Rodrigues 241 852 369
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507
Consultório Médico de Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584
Farmácia Bento|Posto de Alcaravela 241 851 008
Farmácia Passarinho|Sardoal 241 855 213
Hospital de Abrantes 241 360 700
Hospital de Tomar 249 320 100
Hospital de Torres Novas 249 810 100
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva
Tavares|Sardoal 241 855 433
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420
Sarclínica|Sardoal 241 851 631
Soranálises|Sardoal 241 851 567

Ensino

Agrupamento de Escolas/ Escola E B 2,3/S Dra. Maria
Judite Serrão Andrade 241 850 110
Escola do 1º Ciclo|Panascos 241 851 203
Jardim de Infância|Sardoal 241 851 491 | 925 772 877
Jardim de Infância|Presa 241 855 015

Postos Públicos

Andreas 241 855 261
Cabeça das Mós 241 855 134
Entrevinhas 241 855 135
Mivaqueiro 241 852 263
Mogão Cimeiro 241 852 234
Monte Cimeiro 241 855 393
Panascos 241 855 221
S. Simão 241 855 279
Santa Clara 241 855 317
Saramaga 241 855 250
Venda|Alcaravela 241 855 217

Transportes Públicos

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio
ao Sul do Tejo - Entroncamento - Nº Azul: 808 208 208
Rodoviária do Tejo|Abrantes 968 692 113
Rodoviária do Tejo|Torres Novas 249 810 704
Transporte a Pedido 800 209 226

Táxis

Alcaravela
Transportes Auto Tino, Lda 966 445 044
Santiago de Montalegre
Transportes Auto Tino, Lda. 241 852 526 | 962 673 681
Sardoal
João Luís 241 855 345 | 966 773 833
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023
Transportes Central Sardoalense 241 855 411
963 053 759 | 969 496 277

Paróquias

Alcaravela 241 855 205
Santiago de Montalegre 241 852 705
Sardoal e Valhascos 241 855 116

Alojamento

Casal Adélia - "Alojamento Local" 966 922 856
Quinta das Freiras - "Agroturismo" 241 855 320
Quinta de Arecês - "Casa de Campo" 241 855 349
Quinta do Côro - "Casa de Campo" 241 855 302
Residencial Gil Vicente 241 851 072 | 966 733 667

Restauração

Restaurante "As Três Naus"|Sardoal 241 855 333
Restaurante "Dom Vinho"|Sardoal 926 773 709 | 241 852 212
Restaurante "Quatro Talhas"|Sardoal 241 855 860
Restaurante "Sabores da Miquelina" 241 852 224
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092
CACRIS - Café Snack Bar | Andreus 241 855 510

Animação Noturna

"Lagarto Bar" 241 852 017
"Potes Bar" 241 852 255
"Quatro Talhas" 241 855 860

Rádios Locais

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170

Livros | Jornais

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153
Manuela Gaspar Bento e Filhas | Panascos 241 855 784
Papelaria "Chafariz das Três Bicas" | Sardoal 969 981 981
Papelaria "Central" | Sardoal 241 852 510

Solidariedade

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031
Santa Casa da Misericórdia, Creche 241 850 124
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120

Coletividades e Associações

Ass. Melhoram. e Amigos de Entrevinhas 241 852 381
Assoc. Cultural e Desportiva de Valhascos 241 852 018
Comissão de Melhoramentos de C. das Mós 241 851 100
Comissão Desenv. Cult. e Rec. de Venda Nova 241 855 182
Cooperativa "Artelinho"|Alcaravela 241 855 768
Estímulo AJS 961 163 490
Filarmónica União Sardoalense 241 851 581
GETAS - Centro Cultural 962 915 989
Grupo de Jovens da Ação Católica Rural 241 855 676
Grupo de Jovens da Paróquia de Alcaravela 241 855 796
R.F. "Os Resineiros" de Alcaravela 965 269 542

Instituições Bancárias

Banco Millennium BCP 241 001 020
Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080

Outras Entidades

Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação|Abrantes 241 331 143
Associação Comercial e Serviços de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação 241 362 252
Bombas GALP 241 855 153
C.R.I.A.|Abrantes 241 379 750
Canil/Gatil Intermunicipal 936 967 617
Casa do Concelho de Sardoal|Lisboa 913 762 270 | 919 955 256
CIMA Centro de Inspeção de Automóveis 241 851 104
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo|Tomar 249 730 060
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg.
de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500
INATEL|Santarém 243 309 010
Inst. do Emprego e For. Prof. de Abrantes 241 379 820
Instituto Português do Desporto
e da Juventude|Santarém 243 350 410
Instituto|Santarém 243 333 292
NERSANT Núcleo Empresarial da Região
de Santarém|Abrantes 241 372 167
Portugal Rural|Lisboa 213 958 889
TAGUS Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Interior|Abrantes 241 330 330

Emergência Social 926 513 181
emergencia.social@cm-sardoal.pt

Num Concelho como o nosso, possuidor de uma vasta área florestal, a importância do Corpo de Bombeiros Municipais jamais poderá ser descurada. Quando, nos meses do período crítico, os incêndios nos batem à porta, sentir que temos um corpo de homens e mulheres preparados para dar resposta, protegendo bens e pessoas, permite-nos ter alguma tranquilidade. É com base nesta importância que o Município tem concentrado especial atenção na área da Proteção Civil e Bombeiros, dotando-a de ferramentas essenciais ao seu bom desempenho. Contudo, esta não tem sido tarefa fácil, uma vez que o financiamento por parte do Governo Central se destina apenas aos voluntários, sendo praticamente nulo no que diz respeito aos Corpos de Bombeiros Municipais. Enquanto Presidente de Câmara e membro da Mesa da Secção de Municípios com Bombeiros Municipais da Associação Nacional de Municípios Portugueses, tenho vindo a defender uma maior igualdade no tratamento dado às forças de Proteção Civil. Certo é que, mesmo sem apoios, esta será uma área em que continuaremos a trabalhar afincadamente porque a segurança da população não se pode compadecer com limitações de carácter burocrático.

Na última edição deste Boletim, fiz referência à abertura de uma Loja do Cidadão no nosso Concelho. Desde então, vários passos já foram dados nesse sentido. Em 9 de junho último, procedi à assinatura do Protocolo entre o Governo e o nosso Município para a instalação da mesma. A Loja do Cidadão irá funcionar nas instalações da antiga União Panificadora Sardoalense, sendo que as obras de conversão do espaço já se encontram a decorrer e terminarão em setembro próximo, num investimento que ronda os 300 mil euros. Para além da Loja do Cidadão, a conversão deste espaço contempla também a criação de uma área especialmente pensada para os empresários e empreendedores, que se baseia no compartilhamento de espaço e recursos, favorecendo o nascimento e amadurecimento de ideias e projetos. O Arquivo Municipal e o Arquivo Histórico Municipal irão, também, ficar alojados neste espaço, conferindo a estes serviços as condições necessárias para a valorização e preservação do acervo documental como património do Concelho.

Retomámos, sete anos após a sua última realização, a Festa do Espírito Santo (ou do Bodo). Conseguimos, uma vez mais, através de trabalho conjunto, mostrar que as nossas Tradições se mantêm vivas e que fazem parte intrínseca da nossa personalidade coletiva. Para tal êxito foi decisivo o apoio de diversas entidades concelhias e o envolvimento e empenho de toda a comunidade. Não posso deixar de agradecer, em meu nome pessoal e no do Município, a todos os Sardoalenses que, direta ou indiretamente, estiveram envolvidos na realização desta Festa. Uma palavra, também, às Associações Concelhias que tiveram um papel decisivo no êxito obtido. A importância das associações e coletividades volta a estar em evidência com a realização das tradicionais Festas de Verão. Estas iniciativas são momentos de reencontro. São dias em que quem está fora volta à sua aldeia e à sua terra-natal. Simultaneamente são momentos de afirmação das nossas raízes e da nossa identidade, nos quais não devemos deixar de marcar presença!

António Miguel Borges
(Presidente da Câmara)

No Rumo Certo

“...o Município tem concentrado especial atenção na área da Proteção Civil e Bombeiros, dotando-a de ferramentas essenciais ao seu bom desempenho.”



“Moinhos Abertos de Portugal”

O nosso Município aderiu à iniciativa “Moinhos Abertos de Portugal”, através da promoção de um conjunto de iniciativas que decorreram, no fim de semana de 11 e 12 de abril, no Núcleo de Moinhos de Entrevinhas.

Assim, o moinho que alberga o núcleo museológico, com utensílios originais do mesmo, esteve aberto ao público durante a tarde de ambos os dias, para que todos os interessados pudessem apreciar o imóvel por dentro, sentindo a sua real importância. Durante a tarde do dia 11 decorreu, ainda, um animado picnic de confraternização entre os utentes do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal e da Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela. No dia 12 teve lugar um passeio pelo Percurso Pedestre “Do Pão ao Vinho”, com início no Núcleo de Moinhos de Entrevinhas. A iniciativa “Moinhos Abertos de Portugal” é promovida pela Rede Portuguesa de Moinhos e insere-se na celebração do Dia Nacional dos Moinhos, que se assinalou a 7 de abril.

Caminhada Solidária no Dia da Família

O Dia Internacional da Família, que se comemora a 15 de maio, foi assinalado no nosso Concelho no dia 16, com a realização de uma Caminhada Solidária pelo Percurso Pedestre “Trilho do Pastor”. A iniciativa, organizada pelo Município e pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sardoal, juntou diversas famílias que, através da prática do pedestrianismo e em contacto com a natureza, viveram momentos de animado convívio em família. Os participantes colaboraram solidariamente, doando bens alimentares para a Loja Social.



Fotos Cláudia Costa



Iniciativas da Palha de Abrantes em Sardoal

Para além da parceria que a Palha de Abrantes – Associação de Desenvolvimento Cultural tem mantido com o nosso Município, através do Cineclube Espalhafitas, no que respeita à exibição de filmes no Centro Cultural Gil Vicente, duas iniciativas de elevado interesse foram promovidas por esta Associação no nosso Concelho. Desta forma, o Centro Cultural recebeu, em 30 de maio, uma mostra de documentários sobre os Direitos Humanos que contou com uma pequena palestra por Susana Gaspar, Presidente da Amnistia Portugal. Os documentários exibidos foram *A Ferro e Fogo* e *Mar Fechado*. A 13 de junho, o Passeio Pedestre “Trilho da Floresta” deu a conhecer o valor e a importância dos espaços florestais que envolvem a nossa Vila, assim como a biodiversidade e representatividade das espécies que se encontram no Concelho e que assumem características únicas e singulares. O passeio foi conduzido por Tiago Lopes, engenheiro responsável pelo Parque Ambiental de Santa Margarida, cujas indicações deram um cunho interpretativo da natureza envolvente.

Ainda no âmbito desta parceria, o Centro Cultural exibiu alguns filmes do 20.º Cine Eco (ver página 24).

Desporto no 25 de Abril



O desporto voltou a marcar presença nas comemorações do 25 de Abril no nosso Concelho. Cumprindo a tradição, após a cerimónia do Hastear das Bandeiras no Edifício dos Paços do Concelho, tiveram lugar as “Corridas da Liberdade”. Estas provas de atletismo voltaram a ficar marcadas pela grande afluência de participantes de todas as idades. O Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos” promoveu, na tarde desse mesmo dia, no Parque Desportivo Municipal, o XI Torneio Concelhio de Escolinhas de Futebol entre as equipas de Fut.7 e Fut.4. No dia 26 decorreu um passeio pedestre pelo percurso “Trilho do Pastor”, durante o qual os participantes tiveram contacto com algum do mais importante património material e natural da nossa Vila.

Pedro Timóteo na Feira EMPRE

O youtuber sardoalense Pedro Tim23, que foi Quadro de Honra no Boletim n.º 80, continua a prosseguir o caminho do sucesso. Desta vez, marcou presença como orador numa palestra na Feira EMPRE – Empresários na Escola que decorreu, em 29 de maio, em Vila Nova da Barquinha. O EMPRE é um projeto de estímulo ao empreendedorismo jovem, aplicado pelo TAGUSVALLEY e apoiado pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, no âmbito do projeto “Médio Tejo – Empreendedorismo em Rede”, no sentido de estimular os estudantes para a importância de criar projetos sustentáveis e que gerem emprego.



Foto Pêrso Basso / CMVNB

Mário Rodrigues n' "O Mirante"...

Mário Rodrigues, natural de Santiago de Montalegre, e sobre quem o nosso Boletim já publicou um trabalho (n.º 50), foi motivo de reportagem no jornal "O Mirante", na edição de 26 de março. Os 40 anos de dedicação à pintura e à escultura, assim como a exposição com obras da sua autoria, que esteve patente até 7 de abril no Fórum Mário Viegas, em Santarém, foram os principais focos deste trabalho.



... Flávio Santos na Revista "J" ...

Em 10 de maio, o ciclista sardoalense Flávio Santos esteve em destaque nas páginas centrais da Revista "J", suplemento do Jornal "O Jogo". Flávio surge em primeiro plano numa fotografia que ocupa as duas páginas e que reporta a primeira edição do "Douro Granfondo", uma prova de BTT

que decorreu numa das mais afamadas regiões vinícolas do país e na qual o nosso jovem atleta participou. Recorde-se que Flávio Santos foi "Quadro de Honra" no nosso Boletim n.º 79, em virtude dos sucessos obtidos no BTT.

... e Carlos Matos no folheto do Intermarché

Carlos Matos, natural de Sardoal e reputado proprietário na área da restauração, foi a figura de destaque do folheto promocional do Intermarché, do período compreendido entre 23 e 29 de abril. Na capa pode ler-se "folheto dedicado ao nosso cliente de Abrantes – Carlos". Desta forma, um rosto sardoalense foi a cara de uma campanha publicitária a nível nacional.



Escola em atividade

Os alunos do nosso Agrupamento de Escolas mantêm uma participação cívica bastante ativa, nomeadamente através da envolvimento em projetos de elevado interesse. Desta forma, decorreu até 30 de maio, o Projeto "Roupas Usadas Não Estão Acabadas", que visou a recolha de vestuário, calçado, brinquedos e material escolar para serem reutilizados por quem mais necessita. Em conjunto com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens foram ainda assinalados o Dia da Felicidade (20 de março) e o Dia do Laço Azul (15 de abril). O Dia do Laço Azul (na foto) visa consciencializar a sociedade para os maus tratos infantis e, nesse dia, os nossos alunos saíram à rua, numa ação de sensibilização, distribuindo pequenos laços azuis à população.



cTeSP em brochura nacional

Uma fotografia do cTeSP em Produção Artística para a Conservação e Restauro, ministrado no nosso Concelho pelo Instituto Politécnico de Tomar, é capa de um guia explicativo elaborado pela Direção Geral do Ensino Superior. Na fotografia, tirada numa aula prática, surgem os alunos Tomás Moisés e Rosenir Nunes. Este guia informativo sobre os Cursos Técnicos Superiores Profissionais, em forma de brochura, está a ser distribuído e divulgado a nível nacional.



Sardoal no palco do "Viva a Vida"

Os bebés que nasceram no nosso Concelho durante o ano passado estiveram na festa do "Viva a Vida", promovida pelo "Correio da Manhã", em 20 de março, e exibida pela CMTV. A Autarquia cedeu o transporte para que as famílias dos bebés pudessem participar nesta iniciativa que decorreu em Viseu e que contou com a presença do Presidente da Câmara, Miguel Borges. Beatriz Morgado, uma das nossas bebés, esteve em destaque, subindo ao palco com os pais, Nuno Morgado e Liliana Moço, e com o irmão mais velho, Dinis, onde foram entrevistados por Maya e Nuno Graciano. No final da festa, todos os nossos bebés foram presenteados pelo "Correio da Manhã". Em 2015 a iniciativa "Viva a Vida" vai continuar a acarinhar os bebés nascidos no Sardoal. Informações sobre este projeto podem ser solicitadas ao Gabinete de Comunicação do Município, através do telefone 241 850 000 ou pelo email imprensa@cm-sardoal.pt.





Chapas Amarelas em peregrinação a Fátima

A Associação de Moradores de Andreus e “Os Duros” promoveram, em 14 de junho, um Passeio da Chapa Amarela ao Santuário de Fátima. Nesta peregrinação participaram cerca de 30 motociclistas que saíram de Andreus por volta das 8h30m, tendo o regresso acontecido ao final da tarde. A acompanhá-los estiveram quase 40 pessoas que fizeram a viagem de autocarro.



Concentração de Bonitas em dia de aniversário

A Associação Recreativa da Prensa (ARP) promoveu em 3 de maio, no âmbito da comemoração do seu 39.º aniversário, a 5.ª edição da já tradicional Concentração das Bonitas. Nem a chuva que se fez sentir, afastou as dezenas de participantes que, com as suas antigas motorizadas, percorreram as estradas do Concelho em ambiente de festa e animação. A concentração terminou com um almoço-convívio na sede da ARP.



Motocross em Alcaravela

Santa Clara foi palco de uma prova de motocross que juntou várias dezenas de participantes nas modalidades 50cm³ e 50cm³ livres. Devido à forte chuva que se fez sentir nos dias anteriores, a lama foi a marca desta prova. Numa organização conjunta dos “Poeiras TT” e da Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela, os lucros da iniciativa reverteram a favor desta última.

“Caminhar por Montes e Vales”

A Associação Recreativa, Cultural e Desportiva 4 Aldeias e a Associação de Criatividade Social de Monte Cimeiro promoveram, no dia 25 de abril, um passeio pedestre sob o lema “Caminhar por Montes e Vales”. O passeio, no qual o contacto com a natureza esteve em evidência, decorreu por caminhos florestais. A iniciativa contou com um almoço-convívio na Lapa e jantar com animação musical.



Encontro Motard

O Clube Motard “Os Últimos do Ribatejo” promoveu, em 16 de maio, o VI Encontro Motard de Sardoal. A iniciativa pautou-se pelo sucesso e pelo elevado número de participantes. Com início pela manhã, a festa prolongou-se durante todo o dia e madrugada, tendo contado com um passeio aos Moinhos de Entrevinhas durante a tarde e animação musical pela noite fora.



Bicicletas antigas em Dia de Santo António

A Associação de Melhoramentos dos Amigos de Entrevinhas (AMAE) realizou, em 13 de junho, integrado na Festa de Santo António, o habitual passeio de bicicletas antigas. Dezenas de participantes, vestidos a rigor, pedalarão nas suas antigas bicicletas por algumas estradas do Concelho. A iniciativa terminou com uma Procissão entre a Capela de Santo António e o Núcleo de Moinhos, onde, após a missa campal, teve lugar uma atuação da Filarmónica União Sardoalense. Como sinal de reconhecimento pelo serviço prestado à comunidade, a Junta de Freguesia de Sardoal entregou, nesse dia, um Louvor à AMAE.

Em 17 de maio, a AMAE promoveu, também, o seu 3.º Passeio de Cicloturismo num percurso de aproximadamente 45 kms e que se pautou pela elevada adesão de ciclistas.



Medalhas para Vinhos de Sardoal

Os vinhos produzidos pela Quinta do Côro e pela Quinta do Vale do Armo voltaram a estar em destaque no Concurso de Vinhos Engarrafados do Tejo 2015. A cerimónia decorreu em 7 de março no Convento de S. Francisco, em Santarém. Dona Florinda Tinto 2011 e Quinta do Côro Arinto/Verdelho Branco 2013 foram os vinhos premiados com medalhas de prata da Quinta do Côro. A Quinta do Vale do Armo recebeu duas medalhas de ouro com os vinhos Vila Jardim Escolha Special Selection Tinto 2011 e Vale do Armo Reserva Tinto 2011.



Foto Mariana Martins

Atividades Intergeracionais

O nosso Município acolheu, entre 25 de fevereiro e 19 de junho, através dos Serviços de Ação Social, o estágio curricular de Mariana Martins, aluna do curso de Serviço Social do Instituto Politécnico de Castelo Branco. No âmbito deste estágio, a Mariana desenvolveu trabalho enquadrado no Serviço de Ação Social, com especial ênfase para um conjunto de atividades intergeracionais. Estas iniciativas visaram criar sinergias entre várias faixas etárias, tendo contemplado ateliers de Internet; Gastronomia e Cozinha Tradicional; Jardinagem e Horticultura e Artes Manuais e Jogos Didáticos.

100

Primaveras de

Conversar com António Moleirinho é como caminhar por um Sardoal remoto, entrando nas memórias profundas do nosso Concelho, narradas na primeira pessoa. A lucidez, eloquência e vasta cultura deste homem não deixam transparecer que completou um século de vida em 15 de março passado. Facilmente o associamos à figura simpática e carismática que se desloca de bicicleta pelas ruas da nossa Vila com a agilidade de um jovem. Contudo, António Moleirinho é muito mais do que isso...

Nascido no Sardoal, em 15 de março de 1915, António Moleirinho Júnior teve uma infância igual à de tantos outros rapazes daquela época. Entrou para a escola, no local onde hoje funciona o “ensaio da música” aos sete anos e, aos onze, terminada a instrução primária, começou a trabalhar na fábrica de malas dos “Paulinos”. Considerando que os 25 tostões que auferia por dia eram pouco, mudou-se para a fábrica “Pereiras & Carvalho, Lda.”, onde trabalhou na criação de suínos, serração e na malária. Nesta unidade fabril chegou à categoria de encarregado apenas com 16 anos. Dois anos depois, saiu para seguir o sonho de ir para a tropa, tendo ingressado na Escola de Sargentos. Foi após deixar a vida militar que aprendeu o ofício de sapateiro. Durante dois anos foi aprendiz sem remuneração na loja de Adelino Serras. Seguiu-se Lisboa, cidade onde trabalhou durante algum tem-



po, mas o amor falou mais alto e voltou para o Sardoal para casar com a paixão da sua vida, Florentina.

Pretendentes não lhe faltavam: “Eu era um moleque. Era mesmo jeitoso, tinha um cabelo muito bonito e as cachopas todas gostavam de mim, mas era da minha adorada Florentina que eu gostava e foi com ela que casei”. Não poupa elogios à mulher com quem esteve casado mais de 70 anos e com quem teve dois filhos: Manuel e Fernando. As suas palavras refletem o forte sentimento que, ainda hoje, nutre por ela. Fixou-se, então, no Sardo-

al. Montou a sua loja, junto à Praça Nova, em 1945, onde exerceu a profissão de sapateiro durante mais de 40 anos. A sua loja era “um sítio onde se juntavam altas figuras do Sardoal e de fora”. Depois de ser pai, as suas grandes preocupações passaram a ser possibilitar aos filhos uma educação que lhes permitisse ter uma vida melhor do que a dele e conseguir evitar que eles fossem para a guerra. Objetivos que alcançou com o esforço do trabalho e dos quais fala sem conseguir esconder o orgulho.

Apesar das muitas horas de trabalho na loja, António

Moleirinho foi músico na nossa Filarmónica durante mais de 40 anos, da qual saiu para integrar uma orquestra. Na altura, já tinha os filhos a estudar e o dinheirinho extra que ganhava nas atuações era uma ajuda. Acabou por formar uma orquestra com uns amigos: “Pérola do Ritmo”. O êxito foi tal que o Presidente da Câmara de então, Lúcio Serras Pereira, a pedido do Presidente da Filarmónica, os proibiu de tocar no Concelho. Em compensação, não havia evento importante em Abrantes no qual não marcassem presença. O teatro também fez parte da sua vida, nomeadamente nas récitas que eram feitas, no antigo Cine-Teatro Gil Vicente, para angariar dinheiro para manter a Filarmónica.

Guarda grande parte das suas memórias em textos que escreveu. Hoje, as cataratas já não lhe permitem escrever tanto. Aos 100 anos é um exemplo de energia e vitalidade. Gosta de jardinar no seu quintal, dar o seu passeio de bicicleta, fazer as suas próprias compras, dar “dois dedos de conversa” e, quando a comida que lhe preparam não lhe agrada, não se faz rogado em cozinhar um petisco. António Moleirinho encerra em si um vasto conhecimento que faz dele uma verdadeira enciclopédia histórica viva do Sardoal. Transpor as vivências deste homem para o papel torna-se tarefa árdua e impossível de alcançar nas páginas deste Boletim.





Semana Santa



Visita do Secretário de Estado da Cultura

Jorge Barreto Xavier, Secretário de Estado da Cultura, descolou-se ao nosso Concelho em 2 de abril, Quinta-feira Santa. O Secretário de Estado foi recebido nos Paços do Concelho pelo Presidente da Câmara, Miguel Borges, tendo depois visitado o património local, no qual se incluíram as Capelas e Igrejas da Vila e outros pontos de interesse como, por exemplo, os Quadros do Mestre de Sardoad e o Oratório de Arte Namban.



Capelas na RTP

O Jornal da Tarde da RTP1 exibiu, em 4 de abril, uma reportagem sobre a tradição dos tapetes de flores no Concelho. O envolvimento popular, o espírito criativo, os motivos que levam à sua criação e os inúmeros turistas que nos visitam para os apreciar foram alguns dos tópicos abordados neste trabalho jornalístico.



"PISCIS" pelos alunos do cTeSP

O átrio da Casa Grande acolheu, entre 2 e 5 de abril, uma instalação denominada "PISCIS", da autoria dos alunos do Curso Técnico Superior Profissional (cTeSP) em Produção Artística para a Conservação e Restauro. Esta instalação foi uma homenagem à tradição secular da decoração do chão das Capelas e Igrejas do Concelho.

As Solenidades da Semana Santa e Páscoa são exemplo máximo do importante acervo cultural do nosso Concelho. O valioso património imaterial, enraizado em profundas tradições e na memória coletiva da população estiveram, uma vez mais, em evidência, através de um conjunto de iniciativas que provam que somos um Concelho de Fé e Tradição.

Concerto de Páscoa pela Filarmónica

Os inconfundíveis acordes da Filarmónica União Sardoalense (FUS) voltaram a ecoar na Igreja Matriz em 18 de abril. O Concerto de Páscoa da FUS foi um grandioso momento de música num dos locais mais emblemáticos da nossa Vila. A Igreja Matriz encheu para assistir a este espetáculo.

Flores e verduras naturais em Igrejas e Capelas

Os tapetes de flores que decoraram o chão das Capelas e Igrejas do Sardoal, entre Quinta-feira Santa e Domingo de Páscoa, voltaram a atrair milhares de visitantes que quiseram contactar diretamente com esta tradição original de envolvimento popular. Pelo segundo ano consecutivo, esta tradição estendeu-se às Igrejas e Capelas de fora da Vila, tendo a Autarquia disponibilizado transporte para a visita a estes templos fora da sede de Concelho.

"Caminhos de Fé"

No âmbito do programa complementar da Semana Santa foi promovido, no dia 4 de abril, um Passeio Pedestre sob o lema "Caminhos de Fé". Este passeio levou os participantes a uma visita às Capelas e Igrejas enfeitadas nas Paróquias de Alcaravela e Santiago de Montalegre. Com um percurso a pé de aproximadamente 10 km, o passeio teve início na Praça da República, seguindo depois para as localidades de Casos Novos, Presa, Vale de Onegas, Panascos, Santiago de Montalegre e Mivaqueiro. Refira-se que uma parte do percurso foi feita de autocarro e que o reforço alimentar foi oferecido pela Associação de Amigos de Santiago de Montalegre.



Vídeo documental

Um grupo de alunos dos cursos de Comunicação Social e Vídeo e Cinema Documental da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes estiveram durante toda a Semana Santa a recolher imagens das cerimónias mais significativas, assim como testemunhos de quem as promove e vive.



Teatro de Rua

O GETAS - Centro Cultural apresentou, pelo quinto ano consecutivo, a peça de Teatro de Rua - "A Paixão de Cristo", recriando ao vivo o percurso de Jesus Cristo a caminho do Calvário. A encenação envolveu várias dezenas de figurantes e decorreu no Sábado Santo, dia 4. A recriação foi levada a efeito na Praça da República, com um cortejo pela Av. Luís de Camões e Rua 5 de Outubro, terminando com a cena da crucificação no Largo do Convento de Santa Maria da Caridade.

Exposição “Olaria João Morgado”

“Olaria – João Morgado” é o título da exposição patente no espaço Cá da Terra e cuja inauguração, em 1 de maio, contou com a presença de várias dezenas de pessoas, entre as quais familiares diretos deste artesão.

Esta mostra nasceu da vontade do Município em homenagear o oleiro sardoalense João Morgado, um dos mais carismáticos artesãos do nosso Concelho. Nascido em 24 de abril de 1920, João Morgado começou a trabalhar na arte do barro aos oito anos de idade. Faleceu em 1998, tendo deixado um imenso legado.

O Museu Nacional de Etnologia já havia reconhecido a importância do trabalho deste artesão, sendo que alberga 54 peças da sua autoria, das quais 11 estão patentes nesta exposição que conta também com peças oriundas da coleção particular da família Marques da Costa. A realização desta exposição insere-se, igualmente, na vertente do espaço Cá da Terra que pretende promover e divulgar a cultura e as tradições locais, bem como na estratégia do Município de incentivar a produção artística, nomeadamente através do curso Técnico Superior de Produção Artística (cTeSP) para a Conservação e Restauro, que visa a formação de novos artesãos e artífices. A exposição estará patente até 22 de setembro, sendo que visitá-la é motivo de grande interesse.



O Cá da Terra voltou a receber, em 26 de março, mais uma edição das Merendas com Personalidade que se pautou, à semelhança das anteriores, pelo sucesso e pelos bons sabores. Os convidados desta edição foram Paula Grosso e Nuno Simples da Terra Agricultura Biológica, e Sónia Pedro e Filipe Dias da Quinta do Bio (ver páginas 15 a 17). A ementa consistiu em iguarias confeccionadas exclusivamente com produtos biológicos oriundos destas quintas e foi alvo de rasgados elogios por parte dos participantes.



Foto Cláudia Costa

Projeto Capela

À semelhança do ano passado, o Cá da Terra acolheu, entre 28 de março e 25 de abril, uma exposição de desenhos, elaborados pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Sardoal, alusivos aos tapetes de flores, que durante a Semana Santa cobrem o chão dos templos do Sardoal. A inauguração da exposição contou com a presença de muitos dos alunos participantes e respetivas famílias, assim como de outros elementos da comunidade escolar. Esta mostra resultou de um concurso promovido pela Escola, sendo que o desenho vencedor, da autoria de Joana Serras, serviu de base ao tapete de flores que o Agrupamento de Escolas elaborou na Capela do Senhor dos Remédios.



Foto Ricardo Ribeiro

Workshops de Introdução à Olaria

No âmbito da exposição “Olaria – João Morgado”, o Cá da Terra promoveu, durante o mês de junho, dois workshops alusivos à temática.

Desta forma, no dia 6, as técnicas e os segredos de moldar o barro, transformando-o em objetos de uso diário ou de decoração foram ensinadas pela artesã sardoalense Fernanda Leitão. A afluência a este workshop foi de tal forma significativa que, no dia 13, foi levada a efeito uma 2.ª edição, tendo-se pautado novamente pela lotação esgotada.

No dia 20, o Professor Ricardo Triães, do Instituto Politécnico de Tomar, foi o mentor e orientador de um workshop subordinado ao tema Vidrados, nos quais os participantes ficaram a conhecer algumas práticas na conceção de trabalhos de olaria vidrada.



Prova de Cervejas Artesanais

O Cá da Terra recebeu, em 19 de junho, uma Prova das Cervejas Artesanais Ermida, produzidas em Abrantes.

A prova, que contou com sala cheia, integrou cinco tipos de cerveja: Ipa, Trigo, Ruiva, Stout e uma nova receita à base de framboesa, que foi apresentada pela primeira vez nesta iniciativa. A prova, que foi comentada pelo produtor das cervejas Ermida, Eng.º Rui Reis, foi acompanhada por uma degustação de iguarias regionais. Esta iniciativa apresentou-se como uma excelente oportunidade para ficar a conhecer melhor a produção de cerveja artesanal, assim como provar este tipo de produtos.

Com esta ação, o nosso Município e a TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior pretendem dar a conhecer e promover os produtos produzidos na nossa região.





Tradição do Bodo regressou ao Sardoal

Sete anos depois, o Sardoal voltou a receber, em 24 de maio, a tradicional Festa do Espírito Santo (ou do Bodo), uma das mais antigas manifestações religiosas do nosso Concelho.

Eram sete horas da manhã e a azáfama na sala polivalente da Biblioteca Municipal era grande. As vinte meninas do Bodo e os mais de trinta figurantes vestiam-se, penteavam-se e preparavam-se com entusiasmo para o regresso da Festa do Espírito Santo à nossa Vila.

A missa ao ar livre, realizada na Praça da República, com Guarda de Honra prestada pelos Bombeiros Municipais e pela Filarmónica União Sardoalense, deu início às cerimónias que decorreram com enorme brilho e envolvimento da população, provando que somos um Concelho de Fé e Tradição. Terminada a missa, teve lugar a Procissão até ao Convento de Santa Maria da Caridade, na qual participaram as meninas do Bodo, transportando à cabeça os tabuleiros com o pão benzo na Eucaristia. Os figurantes vestidos com trajes usados no Sardoal, em finais do século XIX, deram um cunho especial ao Cortejo. A Procissão culminou, como manda a

tradição, com um animado almoço convívio, oferecido pelo Município, que decorreu no Largo do Convento de Santa Maria da Caridade e que juntou quase 800 pessoas. A Filarmónica União Sardoalense deu um pequeno, mas magnífico concerto.

PILAR ESTRATÉGICO O retomar da Festa do Bodo enquadra-se na estratégia do Município que visa preservar as tradições concelhias enquanto património intrínseco da personalidade coletiva, assumida como importante pilar no desenvolvimento do Turismo, em particular do Turismo Religioso e, subse-

quente, desenvolvimento socioeconómico do Concelho. A Festa do Espírito Santo é organizada pelo Município e pela Paróquia de São Tiago e São Mateus, contando com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, Juntas de Freguesia do Concelho, Guarda Nacional Republicana e associações concelhias. Um agradecimento do Presidente da Câmara, Miguel Borges, à população pelo seu envolvimento pode ser lido no Portal da Autarquia (www.cm-sardoal.pt)

Refira-se que a Festa do Espírito Santo (ou do Bodo) acontece 50 dias após a Páscoa e que a sua realização

remonta a um passado muito longínquo, sabendo-se que antes de 1470 já se realizava. Em 1935 sofreu um interregno, tendo sido retomada pelo Município e pela Paróquia em 1995, numa perspetiva mais vasta, moderna e de defesa dos valores culturais do Concelho, mas por motivos vários voltou a ser interrompida, tendo sido realizada pela última vez em 2008.





Prémios de Mérito no Dia do Agrupamento

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, o Agrupamento de Escolas do nosso Concelho dinamizou, em 5 de junho, o Dia do Agrupamento. Num ambiente de festa e diversão, foi dado a conhecer o trabalho desenvolvido pelos alunos, proporcionando, simultaneamente, momentos de convívio entre todos os elementos da comunidade educativa. Este ano, a festa contou ainda com as atuações do Rancho Folclórico “Os Resineiros” de Alcaravela e da Filarmónica União Sardoalense.

No âmbito desta comemoração, decorreu também a entrega dos Prémios de Mérito atribuídos pela Câmara Municipal aos alunos do 10.º e 11.º anos de escolaridade. Os Prémios de Mérito são uma forma de reconhecimento dos resultados académicos e das aptidões evidenciados pelos alunos, materializando-se na oferta da frequência na “Universidade de Verão” da Universidade de Coimbra, englobando os custos das inscrições, alojamento, alimentação e deslocações. Neste ano letivo, foram entregues seis prémios aos seguintes alunos: Rita Pires, Rafael Matos, Ana Lopes, Adriana Navalho, Ana Aidos e Catarina Martins. Com esta iniciativa, o Município pretende, também, proporcionar aos alunos o alargamento das suas vivências pessoais, assim como auxiliar o processo de decisão em matéria de futuro académico.

Ser Criança e Jovem no Sardoal

Município apoia Ocupação de Tempos Livres

O nosso Município encontra-se disponível para participar como entidade parceira em projetos apresentados no âmbito do Programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL), promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, na modalidade de Longa Duração. Através deste programa, a Autarquia poderá ser parceira de projetos que venham a ser apresentados por jovens dinamizadores, que pretendam candidatar-se em áreas de intervenção como, por exemplo, empreendedorismo, investigação, associativismo, sociocultural, criativa, desenvolvimento agrícola ou outra de reconhecido interesse.

A apresentação dos projetos decorre até 30 de setembro, devendo os mesmos ser apresentados até 30 dias antes do seu início, por jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos. Esta modalidade tem uma duração mínima de 264 horas e máxima de 396, com uma bolsa horária de 2 euros, o que permitirá aos jovens receberem pela sua participação uma bolsa total que poderá variar entre 528 e 792 euros.

Os jovens interessados poderão obter mais informações no Portal da Juventude (<http://www.juventude.gov.pt>), junto dos Serviços de Cultura do Município ou no Portal da Autarquia (www.cm-sardoal.pt).

Dia Mundial da Criança

Em 6 de junho, o Parque de Merendas do Ribeiro Barato voltou a ser palco de um conjunto de iniciativas para comemorar o Dia Mundial da Criança. Cerca de duas centenas de crianças disfrutaram de um conjunto de atividades que lhes proporcionaram uma tarde repleta de diversão. As ações de cariz lúdico abrangeram áreas como o desporto, os jogos tradicionais, a música e o teatro. Pinturas faciais e insufláveis também fizeram parte da festa.

A iniciativa foi promovida e coordenada pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas e pelas associações concelhias, com a colaboração e apoio do Município de Sardoal, Juntas de Freguesia do Concelho e comércio local, cumprindo o objetivo de proporcionar momentos memoráveis aos mais novos.



Troféus Inatel disputados em Sardoal

Muitas centenas de pessoas, oriundas de vários pontos do Distrito de Santarém, marcaram presença na Festa do Futebol que decorreu, no dia 10 de maio, no Complexo Desportivo Municipal, com a disputa dos Troféus Professor Albino Maria e Inatel Santarém.

Ao longo de todo o dia decorreram diversas atividades de cariz desportivo, cultural e lúdico, onde se incluíram as atuações do Rancho Folclórico “Os Resineiros” de Alcaravela e da Filarmónica União Sardoalense, demonstrações de zumba e paraquedismo, assim como animação de rua pelo GETAS – Centro Cultural.

Em campo, as equipas da Associação Desportiva e Recreativa de Paço dos Negros e do Centro Cívico Cultural e Desportivo de Alferrarede Velha disputaram a final da Série 1 – Troféu Professor Albino Maria. O Grupo Desportivo Raposense e a Associação Desportiva e Cultural de Arreciadas jogaram a final da Série 2 – Troféu Inatel Santarém. Paço dos Negros e Arreciadas foram os vencedores dos Troféus.

A Festa do Futebol foi uma iniciativa organizada pelo Grupo Desportivo de Alcaravela e pela Comissão de Desenvolvimento Cultural e Recreativo de Venda Nova, com o apoio do nosso Município, INATEL, Juntas de Freguesia do Concelho e Associações locais.



Sardoal e Vila de Rei ligados através da Prata e do Ouro



Percurso Pedestre

Sardoal e Vila de Rei encontram-se ligados, desde 2 de maio, pela “Grande Rota da Prata e do Ouro”, um percurso pedestre que reconhece a importância das minas de ouro e prata que, embora desativadas, constituem importantes polos históricos destes dois Concelhos.

A inauguração deste percurso pedestre interconcelhio contou com a participação de cerca de 150 caminhantes que, ao longo de 9 horas, percorreram 28 kms, sempre acompanhados por uma beleza natural de excelência, na qual se incluem as paisagens da Albufeira de Castelo de Bode e da Praia Fluvial do Penedo Furado, assim como as antigas minas de ouro e prata destes territórios, que dão nome ao percurso. Saindo do Centro Cultural Gil Vicente, perto das 8h45m da manhã, os caminhantes fizeram a primeira paragem em Mivaqueiro, freguesia de Santiago de Montalegre, para um reforço alimentar e a segunda paragem aconteceu no Penedo Furado, cuja beleza do espaço enquadrou o almoço. A chegada a Vila de Rei aconteceu cerca das 18 horas, tendo os participantes sido recebidos pelas atuações do Grupo de Concertinas da Casa do Benfica de Vila de Rei e pelo Rancho Folclórico “Os Resineiros” de Alcaravela. No local esteve ainda patente uma venda de produtos locais de ambos os concelhos.

Com um grau de dificuldade alto, a “Grande Rota da Prata e do Ouro” permite aos caminhantes terem contacto direto com algum do património natural, arquitetónico e histórico destes dois Concelhos, com passagem por locais de elevado interesse e beleza. Com a criação deste percurso interconcelhio, o nosso Município e o de Vila de Rei pretendem, também, dar os primeiros passos numa relação de complementaridade e parceria no sentido de promover e divulgar o que de melhor têm e produzem.

Mais informações sobre a “Grande Rota da Prata e do Ouro” podem ser solicitadas no Posto de Turismo do Município ou consultadas no Portal da Autarquia (www.cm-sardoal.pt).





Quinta do Bio *Sonho e Liberdade*



“O Sonho comanda a Vida” é uma frase que define na perfeição a história do jovem casal Sónia Pires e Filipe Dias. Há três anos abraçaram o desafio da agricultura e da pecuária biológicas, deixando para trás a estabilidade dos seus empregos. A paixão com que descrevem e falam sobre o seu trabalho, assim como a entrega que colocam no que fazem não deixam dúvidas de que o desafio está a ser superado.

No Casal Pedro da Maia, em Alcaravela, a Quinta Bio é muito mais do que um local de produção. É um espaço onde a filosofia de vida é “produzir e respeitar”. Sónia Pires e Filipe Dias vivem e sentem o que fazem com a certeza de que o seu trabalho respeita o que é produzido, os respeita a eles próprios e aos outros e que respeita o meio ambiente. Acreditam que, tal como em tudo na vida, o segredo do sucesso é “dar para receber”.

Sónia Pires tem 35 anos e trabalhava como auxiliar de serviços gerais na Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela há cinco. Filipe Dias tem 37 e era terapeuta no Projeto Homem há 14 anos. Mas, afinal, o que leva dois jovens a trocar a estabilidade profissional e um ordenado certo pela aventura de uma exploração agropecuária biológica? A resposta é simples: a vontade de seguir um sonho.

LIBERDADE A rotina e o stresse do dia-a-dia de trabalho e, sobretudo, a falta de tempo para a família eram motivo de conversa frequente entre este casal. Após terem sido pais do primeiro filho, João Paulo, hoje com 9 anos, a preocupação com a alimentação começou a ser uma constante. O lerem sobre o processo de cultivo e transformação dos alimentos levou-os à conclusão de que estavam perante uma ameaça à saúde pública. A Quinta do Bio surgiu assim como a resposta ao sonho que tinham de traba-

lhar juntos e de terem mais tempo para a família, através de um negócio que, além de os sustentar financeiramente, também lhes proporcionava uma alimentação mais saudável.

Três anos depois de terem abraçado o desafio, o balanço que fazem é positivo. Filipe descreve-o com apenas uma palavra: Liberdade. Hoje estão na vida de forma diferente: têm mais liberdade psicológica, física e de espírito. Sónia remata: “É um sonho realizado. Tudo o que aqui temos fomos nós que fizemos.” Mas nem tudo são rosas... por detrás deste balanço estão muitas horas de trabalho e objetivos por alcançar, como o de serem autossuficientes. O peso da responsabilidade é maior. Sabem que têm de trabalhar bastante para garantir o sustento da família.





“FILHOS DA TERA” Sónia Margarida Lobato Pires é natural de Alcaravela. Filipe Manuel Marques Lopes Dias nasceu no Pereiro, em Mação, embora quando lhe perguntam de onde é, responda com naturalidade que é de Alcaravela. Consideram-se “filhos da terra”, no sentido de terem estado ligados à agricultura desde pequenos. Foi a essa ligação que foram buscar os conhecimentos necessários para começar o seu projeto. Procuraram, estudaram e investigaram soluções alternativas aos químicos e “voltámos ao antigamente porque a agricultura tradicional é a agricultura

biológica”, refere Sónia.

Cultivam atualmente cerca de dois hectares de terra espalhados um pouco por toda a freguesia de Alcaravela e em Mi-vaqueiro, Santiago de Montalegre. Para além disso, têm aproximadamente 1,5 hectare em processo de conversão (qualquer terreno para agricultura biológica tem de estar no mínimo três anos sem ser cultivado para libertar todos os resíduos de químicos, adubos e fertilizantes). Na sua propriedade, no Casal Pedro da Maia, têm 0,5 hectare ocupado com a

pecuária. Dedicam-se à criação de espécies autóctones (raças puras portuguesas) de porcos e frangos. Possuem 37 porcos bísaros e aproximadamente 170 frangos pedres. Pretendem evoluir para a criação de patos e perus, mas a cautela está presente nos sonhos deste casal.

TERRAS CEDIDAS Dos 3,5 hectares de terra apenas 1,5 é propriedade do casal, sendo o restante cedido gratuitamente pelos proprietários para que Sónia e Filipe os cultivem. Esta solução surgiu quando o jovem casal percebeu que à sua volta existiam muitos terrenos abando-



trabalhar mais terra. Até porque Sónia está grávida de sete meses e, em breve, terá de abrandar o ritmo.

Da sua produção agrícola, 65% destina-se à alimentação dos animais e o restante é para venda e consumo próprio. A alternativa seriam os cereais produzidos em agricultura biológica, mas o seu elevado custo e o facto de só se venderem em Montemor-o-Novo levou-os a escolher a primeira opção, mesmo que isso signifique não serem autossuficientes na sua própria alimentação.

DESMISTIFICAR Sónia e Pedro sabem que é raro ver jovens da sua idade dedicarem-se à agricultura. Na opinião de Sónia “os jovens têm uma ideia errada de agricultura porque a maioria deles foram obrigados a trabalhar na horta quando eram mais novos”. A ideia de que é um trabalho duro e difícil é desmitificado pela jovem. “Hoje já não é assim. Por exemplo, enquanto o motor está a regar, posso pegar no tablet e ir ao facebook.”

Outra consciência que têm é a de que as pessoas desconfiam do biológico. É uma realidade com a qual são confrontados, principalmente, nos meios mais pequenos. Em centros urbanos maiores, essa é uma ideia já desconstruída, tanto mais que o principal cliente da Quinta do Bio é o espaço Miosóti, em Lisboa. Trata-se de uma das maiores lojas de produtos biológicos do país.

Acreditam que estamos perante um processo de culturalização que, tal como todos os outros, demora o seu tempo. Mas, por outro lado, também sabem que as pessoas começam a despertar para a influência que a alimentação tem no aumento do número de doenças e creem que estamos a iniciar uma nova era na alimentação.

CERTIFICAÇÃO A Quinta do Bio teve terrenos certificados logo no primeiro ano de atividade porque começaram a trabalhar terras que estavam abandonadas há mais de 15 anos e as análises confirmaram a não existência de químicos. O processo de certificação é moroso, burocrático e com um elevado nível de exigência, mas sem ele não poderiam comercializar os seus produtos. Serem certificados constitui motivo de orgulho para o jovem casal.

Aos não crentes na agricultura biológica explicam que existem métodos de

combate às pragas que não são de síntese química, mas sim de origem homeopática. Geralmente, na Quinta do Bio recorrem a métodos naturais, como a calda de ortigão ou uma mistura à base de leite e água. Contudo, também esclarecem que as culturas em modo biológico se tornam mais resistentes às pragas.

UNIDOS NA VIDA E NO TRABALHO

Casados há 11 anos, têm, além do João Paulo, mais uma filha, Beatriz com três anos, e aguardam a chegada de mais um menino. Não são fundamentalistas na educação dos filhos ao nível da alimentação. Trata-se de uma educação que não é imposta. “Eles veem o nosso estilo de vida e adotá-lo torna-se natural para eles.”



Bem-dispostos, cativam pela simpatia e simplicidade, transmitindo paz a quem com eles conversa. A tranquilidade que emanam vem, em muito, do seu trabalho. São pessoas de bem com a vida e com eles próprios. Confessam que não gostam de exposição, preferindo o recato da vida que levam.

Um projeto pensado, criado e construído por eles aproximou-os bastante enquanto casal. Vivem o bom e o mau em conjunto, funcionando como o pilar um do outro. “Tenho de ser a supermulher ao lado do super-homem” – refere Sónia com o seu bom humor.

Sónia Pires e Filipe Dias são o exemplo de que o Sonho pode comandar a Vida...



Direitos reservados

nados. Um pouco a medo, com receio de ouvirem um não, foram contactando os donos dessas terras, no sentido de lhes pedirem que os deixassem limpá-las e cultivá-las. A receptividade que tiveram foi além das expectativas. Trabalham hortas de 12 pessoas que não lhes cobram nada de aluguer.

Outros proprietários têm ido ao encontro deles: “Agora já temos lista de espera”, conta Filipe. “São pessoas para quem as terras significam muito porque ali trabalharam durante anos. Vê-las tratadas e cultivadas deixa-as felizes.” – explica. Contudo, para já, não conseguem

A photograph of António Rafael Passarinho, a man with glasses and a blue polo shirt, leaning against a white wooden cabinet in his workshop. The workshop is filled with various wooden materials, including a large pile of bamboo poles leaning against the wall and a shelf with a woven basket and other items. The background is a light-colored wall with some peeling paint.

António Rafael Passarinho

O médico artista

Criatividade e imaginação são conceitos que definem a forma de António Rafael Passarinho estar na vida. Conceituado urologista de profissão, dedica-se à escultura há quase 50 anos. Vencedor de diversos prémios nacionais e internacionais, não dissocia a prática da medicina da dedicação à arte.

O fascínio pela arte manifestou-se, desde cedo, na vida de António Rafael Passarinho. Ainda criança começou a moldar o barro, ou não fosse ele natural de Sardoal, terra intimamente ligada à olaria. Teria uns treze anos de idade quando descobriu que podia moldar o alcatrão, como se de plasticina se tratasse. Na época, longe dos mecanismos hoje existentes, o alcatrão para arranjar as estradas encontrava-se em bidons ao longo das ruas. Envolver o alcatrão em areia até obter a consistência ideal e moldá-lo tornou-se brincadeira habitual até ao dia em que resolveu guardar uma das figuras moldadas dentro do bolso, esquecendo-se de que com o calor a mesma ia derreter. A sua primeira escultura foi uma esfinge egípcia, esculpida com uma navalha num pau de giz. Fê-la em 1967 e ainda hoje a guarda dentro de uma caixinha numa gaveta. Tinha, na altura, 20 anos e desde aí passou a dedicar-se oficialmente à escultura, usando sempre aquilo que chama “materiais nobres”.

MATERIAIS NOBRES Ao longo destes 48 anos de atividade, António Passarinho já esculpiu 246 peças. A sua grande maioria é feita com madeira de oliveira, mas também usa pedra, cimento, mármore e arame. “Não compro nada. Uso o que encontro. São esses os materiais mais nobres”. Considera que recicla a matéria-prima que encontra, dando-lhe um sentido. É nas suas caminhadas pelo campo que descobre grande parte do material que vai usar. Basta-lhe olhar para um pedaço de madeira de uma oliveira para perceber que ali existe potencial, ou seja, as formas já lá estão para serem trabalhadas. Observador e possuidor de um olhar extremamente educado para a conceção da arte, chega a parar o carro na autoestrada porque passou por uma pedra ou pedaço de mármore que podem ser trabalhados. A família já não estranha estas paragens na estrada. Houve uma época em que se interessava particularmente por bolbos selvagens: “Vinha a conduzir e era capaz de ver um a 100 metros de distância e parava”, conta de forma divertida.

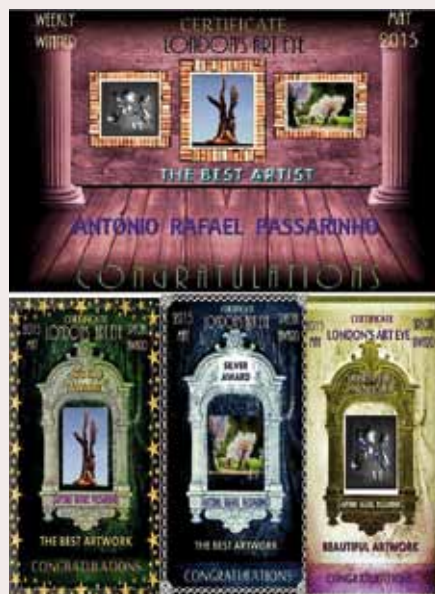
Como gosta de trabalhar sempre que lhe apetece e tem tempo livre montou três oficinas: uma em Lisboa, onde reside, outra em Évora, terra-natal da esposa e onde passa alguns fins de semana, e ou-

tra na sua propriedade perto da Capela de S. Bartolomeu, em Valhascos. Os materiais que transporta no porta-bagagens do seu carro são a prova de que leva a escultura para onde vai.

O gosto por trabalhar a madeira de oliveira veio despertar outro interesse: o estudo das oliveiras centenárias. No nosso Concelho já encontrou algumas, inclusivamente milenares. Dedica algum do seu tempo a estudá-las, limpá-las e a pesquisar sobre as mesmas. Garante que no Concelho existem algumas que são das mais antigas do país.

CRIATIVIDADE NA MEDICINA

António Rafael Passarinho nasceu, em Sardoal, a 10 de maio de 1947. Aqui estudou até ao 8.º ano de escolaridade, tendo depois continuado os estudos em Lisboa. Urologista de profissão, exerceu a sua atividade médico-cirúrgica no Hospital Curry Cabral durante 30 anos,



Certificado “the best artist” de concurso

tendo sido Chefe de Serviço Hospitalar. Garante que Medicina e Arte não são campos opostos. Pelo contrário: “Os colegas artistas afirmam que esta minha dedicação à escultura se deve à minha atividade cirúrgica. Os colegas médicos dizem que a inovação criada na cirurgia urológica se deve em parte ao exercício criativo na escultura”. Verdade é que António Passarinho introduziu um novo conceito e nova técnica no tratamento cirúrgico da doença de Peyronie. Trata-se de uma doença com centenas de anos e “ninguém se tinha lembrado de a tratar

de uma forma simples”. Hoje é uma técnica usada em todo o mundo. Podemos afirmar que a António Passarinho colocou a sua criatividade ao serviço da medicina com elevado sucesso. O contrário também sucede, ou seja, a medicina também contribui para o seu trabalho na arte. “Lido com doentes. Aprendo com eles e criam-se empatias”. Daí resulta alguma da sua inspiração.

A ligação entre a Arte e a Medicina reflete-se, ainda, no facto de ter fundado e ter sido corresponsável pela Galeria de Arte da Ordem dos Médicos, órgão do qual foi dirigente durante 15 anos e da sua ligação, enquanto membro, à Sociedade Portuguesa de Escritores Médicos.

PRÉMIOS INTERNACIONAIS

As suas obras já estiveram expostas em dezenas de exposições tanto individuais como coletivas. Apesar destas decorrerem, principalmente, no meio médico, locais de excelência como a Sociedade Nacional de Belas Artes, Centro Cultural de Belém ou a Fundação Calouste Gulbenkian já acolheram mostras com obras da sua autoria. Entre prémios a nível nacional que já recebeu, destaca os cinco atribuídos pela Sociedade Portuguesa de Artistas Médicos.

A pintura e a fotografia também fazem parte da vida deste médico artista. Fotografias únicas de mutações na flora como, por exemplo, uma papoila com olho branco fazem parte do seu portefólio. Há cerca de 10 anos iniciou a pintura digital, tendo já criado 250 obras nesta área. Participa com regularidade em concursos internacionais que decorrem online. Concorre com escultura, pintura e fotografia. Ao todo, destas participações multidisciplinares já resultaram cerca de 130 prémios nacionais e internacionais. Recentemente ficou em 2.º lugar num concurso no qual participaram mais de 50 mil obras.

Como qualquer artista, também António Passarinho visita exposições e museus. Não só para tirar ideias, mas sobretudo “para não fazer igual”. Garante que gosta de saber que o seu trabalho é único. A excelência da sua prestação ao serviço da medicina e da arte em Portugal fazem de António Rafael Passarinho um nome que leva o Sardoal além-fronteiras.



Foto Susana Afonso

Doce Páscoa 2015

A Biblioteca Municipal promoveu, entre 23 de março e 2 de abril, no âmbito das férias escolares da Páscoa, um conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas que visaram incutir nos mais novos o espírito das tradições pascoais do Concelho. Desta forma, entre 30 de março e 1 de abril, os participantes trabalharam na conceção de um tapete de flores naturais alusivo aos que decoram as capelas e igrejas do Concelho durante a Semana Santa. O trabalho final ficou exposto na Biblioteca. A Comemoração do Dia Internacional do Livro, em 2 de abril, foi outra das iniciativas que decorreu no âmbito das atividades das férias da Páscoa. Para assinalar este dia e os 120 anos de Hans Christian Andersen, a Biblioteca acolheu sessões de leitura e de debate de algumas das obras deste conceituado autor. O estímulo da criatividade esteve presente num conjunto de outras atividades, como a pintura de ovos e a elaboração de laranjas e de latas luminosas. A culinária também integrou a iniciativa, através de uma ação que decorreu no espaço Cá da Terra e que consistiu na confeção de ovinhos de chocolate. Foi uma Doce Páscoa!



Foto Susana Afonso

Novidades

A Biblioteca Municipal adquiriu recentemente um considerável número de livros novos. Devido à extensão da lista destas novas obras, apresentamos aqui apenas algumas das novidades que mais sucesso têm obtido junto dos leitores.

Literatura Portuguesa e estrangeira

- *Galveias* de José Luís Peixoto
- *Alabardas* de José Saramago
- *Desamparo* de Inês Pedrosa
- *A Desumanização* de Valter Hugo Mãe
- *Já não se escrevem cartas de amor* de Mário Zambujal
- *O Luto de Elias Gro* de João Tordo
- *Um Milionário em Lisboa* de José Rodrigues dos Santos
- *A Lupita* de Laura Esquível
- *O livro dos Camaleões* de José Eduardo Agualusa
- *A Queda dos Gigantes* de Ken Follett

Generalista

- *Energia Paleo* de Mark Sisson
- *SOS Manipuladores* de Margarida Vieitez e Fernando Mesquita

Infantil e juvenil

- *As Nuvens* de Maria Inês Almeida
- *O dia em que os lápis desistiram* de Drew Daywalt
- *Doutora Tiradentes* de David Walliams

Férias de Verão

“Viagem à Velocidade da Luz” é o tema base das atividades que irão decorrer este ano, no período das férias escolares, na Biblioteca Municipal de Sardoal. O Ano Internacional da Luz serve de inspiração a este conjunto de iniciativas, destinadas a crianças e jovens entre os 6 e os 14 anos de idade, que terão lugar entre 22 de junho e 4 de setembro. A Luz no Cinema, no Teatro ou na Fotografia, assim como na Natureza, na Astronomia ou no Mundo são alguns dos conteúdos que irão ocupar os jovens neste verão. As atividades previstas incluem, entre outras, ações lúdicas, momentos de culinária, leitura, workshops e visitas a locais de interesse ligados à temática.

“Quando o livro vai a casa”

O Município de Sardoal, através da Biblioteca Municipal e dos Serviços de Ação Social, lançou, em março passado, o projeto “Quando o livro vai a casa”. Tendo em conta que as Bibliotecas Públicas são meios culturais acessíveis a todos, este projeto visa tornar a Biblioteca Municipal ainda mais acessível, promovendo o acesso a todos os que pretendem requisitar obras e que não o podem fazer seja por doença, porque o horário de trabalho não é compatível com o de funcionamento da Biblioteca ou mesmo por não terem forma de se deslocar. Desta forma, uma vez por mês serão entregues em casa ou no local de trabalho desses utilizadores, desde que seja no Concelho de Sardoal, livros e revistas requisitados previamente, através do catálogo online ou em papel. Os destinatários deste projeto são os leitores inscritos na Biblioteca Municipal, que residam ou trabalhem neste concelho, sendo que cada um pode requisitar até um máximo de cinco livros. Mais informações ou inscrições podem ser solicitadas pelo tlf. 241 851 169 ou pelo email biblioteca@cm-sardoal.pt.

25 de Abril na Biblioteca

Os 41 anos da Revolução dos Cravos foram assinalados na Biblioteca através de uma exposição bibliográfica que apresentou algumas obras proibidas antes do 25 de Abril de 1974 e outras relacionadas com esta Revolução. A mostra decorreu entre 23 de abril e 15 de maio. Paralelamente, durante toda a manhã do dia 25 de Abril, esteve disponível no exterior da Biblioteca o “Muro da Liberdade”, sendo que todos os que assim o desejaram puderam deixar a ali sua mensagem escrita.

Escritor Afonso Reis Cabral



Semana da Leitura

A Semana da Leitura de Sardoal decorreu entre 16 e 21 de março e contemplou um vasto leque de atividades de estímulo à leitura e à criação literária.

Do programa constaram, entre muitas outras ações, workshops com ilustradores, teatro de fantoches, cinema com o filme “Os Maias”, a apresentação do projeto “Mediação da leitura através de Realidade Aumentada” por técnicos da Biblioteca Municipal de Alpiarça e uma Feira do Livro. No âmbito desta iniciativa, Afonso Reis Cabral, o vencedor do Prémio Leya 2014 com o livro “O Meu Irmão”, marcou presença no Centro Cultural Gil Vicente, em 21 de março, onde esteve à conversa com os leitores.

As atividades da Semana da Leitura decorreram no Jardim de Infância de Sardoal, na Biblioteca da Escola e no Centro Cultural Gil Vicente e foram dirigidas, não só à comunidade escolar, mas também à população em geral. A Semana da Leitura foi promovida pelo Município, através da Biblioteca, e pelo Agrupamento de Escolas do nosso Concelho.



Ilustradora Carla Antunes



A sugestão de
ALICE DUARTE

*“O Dia
em que os Lápis
Desistiram”*

Alice Duarte tem 8 anos e terminou este ano letivo o 2.º ano de escolaridade. Aprendeu a ler muito cedo, quando ainda frequentava o Jardim de Infância e a sua ligação às letras nunca se perdeu. Pelo contrário, tem-se fortalecido. A leitura contribuiu, com certeza, para a sua enorme capacidade de comunicar e de se expressar até porque uma das coisas que mais gosta nos livros é de aprender palavras novas. Irrequieta e brincalhona por natureza, confessa, com um sorriso malandro, que os poucos momentos em que está sossegada são quando está a ler.

Aos leitores mais novos do nosso Boletim deixa uma sugestão para estas férias de verão: lerem “O Dia em que os Lápis Desistiram”, uma história de Drew Daywalt, com ilustrações de Oliver Jeffers. Alice afirma com grande entusiasmo: “Adoro este livro!”, aproveitando para o abrir e ler em voz alta algumas das partes que mais gostou e que são “muito divertidas e engraçadas”. A entoação da sua leitura faz-nos compreender o porquê do irmão mais novo, José Pedro, apesar de já saber ler, gostar que Alice lhe leia histórias.

“O Dia em que os Lápis Desistiram” recebeu o Prémio de melhor livro infantil LIVRO RED HOUSE – 2015. Trata-se de uma divertida história sobre o dia em que os lápis disseram: “Basta!” e decidiram escrever uma carta ao seu dono, Duarte. Afinal, os lápis de cor também se zangam... O lápis preto está cansado de ser usado apenas para desenhar contornos, o azul já não aguenta pintar mais oceanos, e o amarelo e o laranja já nem sequer falam um com o outro, pois cada um reclama ser a verdadeira cor do sol. Um livro que pretende estimular a criatividade, pondo as crianças a usar as cores de uma forma completamente diferente.



Para além de ler, Alice Duarte também gosta de escrever e mostra, orgulhosa, uma história da sua autoria, com ilustrações também feitas por si, sobre pessoas azuis e pretas que, apesar das diferenças de cores, convivem harmoniosamente. Uma abordagem à igualdade pelos olhos de uma criança. Quem sabe se um dia não teremos um livro seu nas nossas sugestões de leitura?



GETAS estreou “A Mosqueta”

As estreias de peças de teatro do GETAS são sempre sinónimo de sala cheia no Centro Cultural. A estreia de “A Mosqueta”, em 27 de março, não foi diferente. A expectativa do público perante a nova encenação deste grupo de teatro não saiu gorada, uma vez que a qualidade a que o GETAS nos habituou voltou a marcar presença.

Em palco, os atores Cristina Curado, Diamantino Costa, Paulo Costa, Sílvia Brilha, Pedro Marques e Júlio Serras proporcionaram momentos de grande diversão e muitas gargalhadas. Com encenação e adaptação do conhecido ator e encenador Pedro Agudo, os cenários e figurinos tiveram a assinatura de José Paulo Sá.

“A Mosqueta”, uma comédia original de Angelo Beolco, foi escrita entre 1527 e 1531, e retrata a história uma mulher do campo que vai viver com o marido para a cidade, onde se apaixona por um soldado Bergamasco. O enredo gira em volta da infidelidade da mulher e das tentativas do marido para a apanhar em flagrante.

“A Mosqueta” voltou ao palco do Centro Cultural na Sexta-feira Santa, 3 de abril, no âmbito da programação complementar da Semana Santa.

Teatro Infantil

No âmbito da IV Mostra de Teatro do GETAS, subiu ao palco, em 15 de março, a peça “Zé das Moscas”. Apresentada pelo Teatro Sem



Dono, de Pinhal Novo, Palmela, esta história, da autoria de António Torrado, proporcionou momentos muito divertidos aos mais novos, através de um enredo que girou em torno de um senhor que estava sempre a ouvir zumbidos de moscas e a sua incessante procura de ajuda.

“3 Porquinhos” foi a peça exibida em 31 de maio, no âmbito da celebração do Dia Mundial da Criança. Levada à cena pela Jangada Teatro, de Lousada, e inspirada na fábula infantil com o mesmo nome, “3 Porquinhos” alegrou o público presente e foi o motivo de uma tarde bem divertida.



Piano encantou Centro Cultural

Entre os meses de abril e junho, três concertos de piano encantaram o auditório do Centro Cultural.

No Domingo de Páscoa, 5 de abril, inserido no programa complementar da Semana Santa, subiu ao palco um Concerto de Piano intitulado “Fantasia Romântica”, pelos reconhecidos pianistas espanhóis Isabel Dombriz e Pedro Mariné.



Em 11 de abril, o pianista, cantor e compositor Rogério Godinho apresentou o seu álbum de estreia “Eterno Regresso”, num concerto em que, em paralelo com a performance musical, foram projetados filmes de modo a despertar todos os sentidos do público. Refira-se que o Sardoal teve um papel especial no projeto “Eterno Regresso”, uma vez que o auditório do Centro Cultural acolheu a gravação de dois dos videoclipes, que contaram com a participação de sardalenses, nomeadamente de Sérgio Marques a nível das gravações de vídeo e de Américo Lobato e Paulo Sousa na área da fotografia. O auditório também se rendeu à conceituada pianista russa Galina Zhukova que, em 10 de junho, num memorável concerto apresentou algumas das mais conhecidas composições musicais a nível internacional.



Foto Cláudia Costa



“Um Mundo Quase Perfeito” por Pedro e os Lobos

Foi num ambiente intimista que decorreu o concerto de Pedro e os Lobos em 16 de maio. “Um Mundo Quase Perfeito” esteve em palco com

Pedro Galhoz na guitarra, Marisa Anunciação na voz, João Novais no contrabaixo e Alexandre Alves na bateria. Pedro Galhoz, músico e compositor, é o mentor do projeto Pedro e os Lobos, que nasceu de uma necessidade do músico em compor e escrever música. Pedro e os Lobos tem esta designação porque se trata de um trabalho solitário do compositor, no entanto, em estúdio e ao vivo, tem necessidade de trabalhar com outros músicos que completam as suas ideias. Como esses músicos são apenas colaboradores que entram e saem, sem haver uma estrutura fixa da banda, Pedro Galhoz resolveu chamar-lhes Lobos. “Um Mundo Quase Perfeito” apresentou-se com letras desprovidas de grandes revestimentos, puras na sua essência e no relato da condição humana, assentando num paralelismo em que se compara o mundo que temos com o que poderíamos ter.

....

41 anos de Abril no Centro Cultural

Os 41 anos da Revolução do 25 de Abril foram assinalados no Centro Cultural, através de um conjunto de iniciativas.

No dia 24 de abril, o Agrupamento de Escolas do Concelho promoveu um Colóquio subordinado ao tema “Guerra Colonial 1961-74”. Os testemunhos de José Gaspar Dias, Manuel Lopes Martins, Mário Jorge Sousa e Silvério Rodrigues sobre o que viveram nesta guerra não deixaram ninguém indiferente.

“Outro País” foi o documentário, da autoria de Sérgio Tréfaut, exibido na noite de 24 de abril. Este documentário é o resultado da pesquisa que o seu autor realizou sobre os mi-

lhares de registos fotográficos que alguns dos mais importantes fotógrafos e cineastas do mundo recolheram em Portugal, após a Revolução dos Cravos, fazendo um retrato de um dos momentos mais relevantes da História de Portugal.

“Musical de Letras”

foi o concerto que subiu ao palco, no dia 25 de abril por Mário Mata Trio. Este espetáculo assumiu-se como uma viagem pelas músicas de Mário Mata e de autores como José Mário Branco, Fausto Bordalo Dias, José Afonso e Sérgio Godinho. Nesta viagem, Mário Mata foi acompanhado por 2 excelentes músicos: Toninho Varela na viola baixo e Alexandre Reis na bateria.



Quintino Aires na Semana dos Afetos

“Os Afetos e o Desenvolvimento Humano” foi o tema do colóquio que, em 6 de maio, lotou o auditório do Centro Cultural e que contou com a presença do conceituado psicólogo Quintino Aires. Esta iniciativa decorreu no âmbito da Semana “Escola de Afetos”, promovida pela Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Médio Tejo, em parceria com o Município e com o Agrupamento de Escolas do nosso Concelho. A Semana “Escola de Afetos” decorreu entre 4 e 10 de maio e englobou, além do colóquio, uma exposição de trabalhos sobre o tema, realizados por alunos de diversas Escolas dos Concelhos da área geográfica do ACES Médio Tejo, e um sarau, desenvolvido e interpretado por alunos da nossa escola, que contou com momentos de música, teatro e poesia.



Sardoal jazz

Excelência musical

O sucesso pautou a primeira edição da iniciativa Sardoal Jazz que decorreu entre 8 e 10 de maio e que trouxe ao Centro Cultural alguns dos grandes nomes da música jazz nos panoramas nacionais e internacionais.

O grupo **Sinfo Dixie**, de Águeda, abriu a iniciativa, no dia 8, proporcionando um espetáculo singular de jazz tradicional, através de instrumentos como trompete, clarinete, trombone, tuba, banjo, entre outros de precursor. O auditório encheu no dia 9 para assistir à atuação do grupo **Lokomotiv**, um dos mais antigos e produtivos trios de jazz português reconhecido pela crítica internacional. Carlos Barreto, Mário Delgado e José Salgueiro, músicos de elevada qualidade, apresentaram um concerto exímio. A fechar o Sardoal Jazz esteve, no dia 10, **Yuri Daniel Quartet**, composto pelos notáveis músicos: Yuri Daniel, Johannes Krieger, Vicky Marques e Diogo Vida. Yuri Daniel demonstrou no palco do Centro Cultural o motivo pelo qual é um dos mais relevantes baixistas da nova geração do jazz.

Após o êxito desta primeira edição, Sardoal Jazz estará com certeza de volta ao Centro Cultural no próximo ano. Refira-se que esta iniciativa nasceu da vontade do Município em contribuir para dar resposta a uma lacuna na programação musical da região em duas vertentes distintas. Por um lado, trazer à região espetáculos de música jazz de elevada qualidade para os amantes deste género musical e, por outro lado, a aposta na formação de públicos, apresentando concertos e grupos de um estilo musical diferente do habitual.



Lokomotiv

Yuri Daniel Quartet



Sinfo Dixie

Filmes do 20.º Cine'Eco exibidos no Centro Cultural

O Centro Cultural exibiu em 23 de maio, alguns dos filmes participantes na 20.ª edição do Cine'Eco – Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela. Neste âmbito foi apresentada uma sessão de curtas-metragens, dirigida especialmente aos alunos dos 1.º e 2.º ciclos de ensino e os documentários “Portugal Terra”, da autoria de João T. Vasconcelos, e “Os fantasmas da nossa máquina”, de Liz Marshall. Apesar de dirigidas especialmente à comunidade escolar, todas as sessões foram abertas à comunidade em geral com entradas livres. A organização desta iniciativa contou com a colaboração do Município de Seia, do nosso Município, do Espalhafitas – Secção de Cinema da Associação Palha de Abrantes e do Agrupamento de Escolas de Sardoal.

Refira-se que o Cine'Eco – Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela é o único festival de cinema em Portugal dedicado à temática ambiental, no seu sentido mais abrangente. Realiza-se anualmente em Seia, no mês de outubro, e de forma ininterrupta desde 1995, por iniciativa do Município de Seia. Trata-se de um festival que decorre na Casa Municipal da Cultura de Seia e no CISE – Centro de Interpretação da Serra da Estrela e que já ganhou grande prestígio internacional, ao qual concorrem habitualmente mais de 600 documentários, oriundos de mais de 30 países.

Colóquio da FAJUDIS

O Centro Cultural acolheu, em 18 de abril, um colóquio subordinado ao tema “Juventude e Desenvolvimento Local”, no qual foram discutidos e analisados assuntos como: “O Associativismo como recurso ao Desenvolvimento Local”, “Desenvolvimento Local: Desafios e Oportunidades” e “Os jovens no Centro do Desenvolvimento Local”. A iniciativa foi organizada pela FAJUDIS – Federação das Associações Juvenis do Distrito de Santarém e contou com o apoio do nosso Município.

Assembleia Municipal

Resumo das Deliberações

29 de abril de 2015

- Aprovação da Revisão Orçamental
- Aprovação do Inventário dos Bens da Autarquia
- Aprovação da Prestação de Contas
- Aprovação de alteração à Área de Reabilitação Urbana (ARU)
- Aprovação de proposta de colaboração/apoio à Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre

Edital 17/2015

Torna pública a verificação da qualidade da água da rede pública no 1.º trimestre de 2015.

Edital 23/2015

Torna público que foi definido que, no ano 2015, o período crítico no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios vigora de 1 de julho a 30 de setembro.

Edital 24/2015

Torna público que, à semelhança de anos anteriores, se instituiu a “Campanha da Cal” durante os meses de julho, agosto e setembro.



Direitos reservados



Assinado Protocolo para Loja do Cidadão

O Protocolo para a instalação de uma Loja do Cidadão no nosso Concelho foi assinado entre o Governo e o Município, em 9 de junho, numa cerimónia que decorreu no Auditório da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Viseu. Miguel Borges, Presidente da Câmara, representou o Município neste ato que contou com a presença do Primeiro Ministro, Pedro Passos Coelho, e do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiars Maduro (na foto).

A Loja do Cidadão, da qual fará parte o Espaço do Cidadão e outros serviços públicos, irá funcionar nas instalações da antiga União Panificadora Sardoalense, sendo que as obras de conversão do espaço já se encontram a decorrer e terminarão em setembro próximo, num investimento que orça em cerca de 300 mil euros.

A assinatura deste Protocolo e o assumir a gestão de uma Loja do Cidadão são a resposta aos esforços que têm sido realizados pelo Município no sentido de garantir a continuidade dos serviços públicos neste Concelho, permitindo o acesso da população aos serviços numa lógica de proximidade.

Aplicação “Descubra Sardoal” disponível para smartphones

O Sardoal tem já disponível uma aplicação gratuita para smartphones com conteúdo turístico, chamada “Descubra Sardoal”. Esta aplicação foi desenvolvida por forma a permitir uma pesquisa rápida, confortável e intuitiva sobre as informações de interesse turístico mais relevantes do Concelho, possibilitando ao utilizador programar as suas visitas, mas, também, realizá-las de uma forma mais dinâmica, usufruindo de áudio-guias e de mapas interativos. A informação disponível na aplicação inclui dados históricos e culturais do Concelho, assim como dos monumentos e do património arquitetónico, cultural, religioso e natural, convidando o turista a descobrir o que há de melhor no Sardoal. A aplicação inclui, ainda, informação sobre “onde comer” e “onde dormir” e uma agenda com todos os eventos programados.

A informação está disponível em português, podendo em breve ser consultada em espanhol e inglês. Esta aplicação é compatível com os sistemas operativos móveis IOS, Android e Windows Phone, permitindo também a interação com redes sociais como Facebook, Twitter, YouTube e Google+. A aplicação “Descubra Sardoal” foi desenvolvida pela agência criativa Digital Gravity Level, no âmbito do Projeto Intermunicipal “Afirmação Territorial do Médio Tejo”, dinamizado pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT).



Candidaturas Abertas

As candidaturas para o ano letivo 2015/16 do cTeSP já se encontram abertas no portal do Instituto Politécnico de Tomar (<http://portal2.ipt.pt/pt/Candidaturas/#tesp>). O curso, que decorre no Centro Cultural e nas instalações do antigo “Lagar dos Paulinos”, visa conferir formação especializada na área da produção artística tradicional e tem a duração de dois anos. Para um apoio mais direto e próximo aos interessados, bem como para esclarecimento de dúvidas, o Município tem, ao dispor dos candidatos, técnicos habilitados para prestarem informações.



cTeSP

Reportagem na RTP

A natureza pioneira do Curso Técnico Superior (cTeSP) em Produção Artística para Conservação e Restauro, ministrado no Sardoal pelo Instituto Politécnico de Tomar com o apoio do Município, assim como as saídas profissionais e a sua ligação ao vasto património do nosso Concelho estiveram em evidência numa reportagem emitida, em 20 de abril, no programa da RTP1 “Portugal em Direto”.



Aprovados apoios a Bombeiros Voluntários

A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, em reunião realizada em 22 de abril, a implementação de um conjunto de apoios e incentivos aos bombeiros voluntários do Corpo de Bombeiros Municipais de Sardoal. Desta forma estes passarão a usufruir de descontos entre os 20% e 100% nas tarifas de abastecimento de água (domésticos), saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos e 100% em bilhetes para eventos, promovidos pelo Município, no Centro Cultural Gil Vicente. Além disso, o bombeiro voluntário e todo o seu agregado familiar usufruirão de um desconto de 100% nos serviços prestados pela Piscina Municipal Coberta e na utilização da Piscina Municipal Descoberta. Os bombeiros com idade inferior a 29 anos têm ainda acesso gratuito ao Cartão Jovem Municipal. Através deste conjunto de apoios e incentivos, a Câmara Municipal pretende agradecer os homens e mulheres que estão disponíveis para ajudar, de forma altruísta, como agentes fundamentais da estrutura de Proteção Civil deste Concelho.



Município tem novos Portais de Internet

O Município tem a funcionar, desde 1 de abril, dois novos Portais de Internet: um da Autarquia e outro direcionado para o Turismo. Mantendo o mesmo endereço (www.cm-sardoal.pt), o novo site da Autarquia enquadra-se numa lógica de partilha de informação e serviços, disponibilizando aplicações e funcionalidades, que reforçam a participação dos munícipes na atividade municipal. O site de Turismo (turismo.cm-sardoal.pt) está direcionado para todos os que visitam o nosso Concelho, oferecendo informação relevante sobre locais de interesse, património, gastronomia, bem como a agenda cultural. Ambos os portais apresentam um design moderno, acesso facilitado, capacidade de visualização em plataformas de dispositivos móveis e uma estrutura simples e acessível. O Portal da Autarquia assenta numa nova imagem que vem facilitar o acesso à informação por parte dos utilizadores, com possibilidade de partilha de notícias nas redes sociais e centralização da informação dos diversos serviços do município num site único, o que permite uma pesquisa mais eficiente. A criação destes novos sites integra-se no projeto intermunicipal “Afirmção Territorial do Médio Tejo”, dinamizado pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) e participado a uma taxa de 85% pelo FEDER, sendo os restantes 15% repartidos pelas 13 autarquias que integram a CIMT.



Movimento de Viaturas jan. a mar. de 2015

Serviço	km
Ações de Formação	1.705
Agrupamento Escolas	1.291
AMA - Entrevinhas	47
Associação 4 Aldeias	355
Associação Presa	973
Associação Venda Nova	154
Boletim Municipal	249
Consultas de Funcionários	1.207
CRIFZ	88
Festa "Viva a Vida"	552
Formação Bombeiros	1.958
G.D. Alcaravela	215
G.D.R. Lagartos	998
GETAS	809
Higiene Oral	91
Maratona Finalistas	6
Percursos Pedestres	286
Recolha RSU	6.171
Semana Santa	122
Serv. Jurídicos	294
Transp. Hidroginástica	2.625
Transp. Tesp	1.229

Sinalética no Parque Empresarial

Encontra-se a decorrer o processo de sinalização do Parque Empresarial, estando já colocados, numa das entradas, um mapa da mesma e placas direcionais que dão maior visibilidade às empresas ali instaladas. Em curso, estão outros projetos que visam a dignificação desta zona e das empresas, como é o caso do novo Regulamento, aprovado em 30 de junho, em Assembleia Municipal, e que entrará em vigor após publicação em Diário da República. Este novo Regulamento prevê, entre outros pontos de interesse, a alteração do nome de Zona Industrial para Parque Empresarial.

Eleições na CPCJ

Decorreram em 21 de maio as eleições para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sardoal, tendo o Presidente da Câmara, Miguel Borges, sido reconduzido no cargo de Presidente desta Comissão e a Professora Ana Nazaré Pereira sido reeleita Secretária do órgão. Recorde-se que a CPCJ tem um papel importante tanto na promoção dos direitos das crianças e jovens como na prevenção de situações de perigo que possam afetar os mesmos.



TRANSPORTE
A PEDIDO
MÊDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Estatística de utilização

	Fevereiro	Março	Abril
Dias com Reserva (%)	55	77	90
N.º Passageiros Transportados	32	50	58
Kms Realizados	287	394	449
Média Passageiros/Dia	2,9	2,9	3,1
Média Km/Dia	26	23	24

Reuniões de Câmara- Resumo das Deliberações

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no Portal da Autarquia, em www.cm-sardoal.pt, e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente.

As reuniões de Câmara realizam-se em conformidade com a deliberação do Executivo, em 4 de dezembro de 2013, sobre a periodicidade das mesmas. As reuniões são públicas, podendo haver intervenção do público na última de cada mês, devendo os interessados para o efeito inscrever-se, até às 17 horas do 2.º dia útil anterior à reunião, nos Serviços de Expediente.

Ata n.º 01

14 de janeiro 2015

- Emissão de parecer prévio favorável para abertura de procedimento pré-contratual, por ajuste direto, para prestação de serviços de comunicações fixas e móveis de voz e dados;
- Aprovação de protocolo a celebrar entre a Agência para a Administração Administrativa, I.P.

e o Município de Sardoal, para criação de um Espaço do Cidadão no Concelho de Sardoal;

- Aprovação de Acordo de Cooperação entre Millennium BCP e o Município de Sardoal que visa a identificação, o apoio e o desenvolvimento de projetos de criação de microempresas e autoemprego;
- Aprovação de protocolo de colaboração entre a Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei e o Município de Sardoal que visa garantir o apoio, o desenvolvimento e a dinamização do comércio e das empresas do Concelho de Sardoal;

Ata n.º 02

28 de janeiro 2015

- Aprovação de proposta com vista à comparticipação municipal no suplemento alimentar (pequeno-almoço) no Agrupamento de Escolas de Sardoal para o corrente ano letivo até um valor máximo global de 165,00€.

Ata n.º 03

19 de fevereiro 2015

- Emissão de parecer prévio favorável para a abertura de procedimento pré-contratual para a

prestação do serviço de impressão de quatro edições do Boletim Municipal "O Sardoal".

Ata n.º 04

04 de fevereiro 2015

- Aprovação de proposta relativa ao apoio financeiro da Câmara Municipal às Juntas de Freguesia para o cumprimento dos Acordos de Execução no ano de 2015 no valor de 50.000€;
- Aprovação de proposta de referência elogiosa ao desempenho dos militares do Regimento de Engenharia Nº1 que, no período entre 12 de novembro de 2014 e 21 de janeiro de 2015, constituíram a Equipa responsável pelos trabalhos realizados no Concelho de Sardoal, no âmbito do Plano de Atividade Operacional Civil 2014;
- Autorização de transferência para a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, no âmbito de projetos a desenvolver, no valor de 809,68€;
- Aprovação de proposta para cofinanciamento da candidatura ao programa de apoio a escolas públicas integradas na rede de bibliotecas escolares no valor de 500,00€;
- Aprovação da proposta para atribuição de prémios de mérito

aos alunos do 10.º e 11.º anos de escolaridade, sendo que os referidos prémios se materializam na oferta da inscrição na "Universidade de Verão" da Universidade de Coimbra.

Ata n.º 05

11 de março 2015

- Aprovação de proposta de protocolo a celebrar entre a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e o Município de Sardoal, no âmbito das refeições dos alunos do 3.º ciclo do ensino básico/secundário;
- Aprovação da atribuição de um subsídio anual à ADACA no valor de 4.200,00€, no âmbito do Protocolo de Gestão e Manutenção do Canil/Gatil Intermunicipal de Abrantes, Constância e Sardoal;
- Concordância com a transmissão do Lote N.º7 da Zona Industrial de Sardoal pelo valor máximo de 7.500,00€, sendo este o valor determinado pelo Auto de Avaliação de benfeitorias.



1901 - Cortejo das Festas do Bodo
na Rua Serpa Pinto
(atual Avenida Luís de Camões)
Foto Jayme Landal

Festa do Espírito Santo

As regras do Rei em 1472 e o programa de 1905

A Festa do Espírito Santo, ou do Bodo como também é conhecida, tem raízes profundas na história do nosso Concelho. A tradição oral não nos permite recuar séculos, contudo os documentos que aqui transcrevemos são provas da importância de tal festa e da imponência que teve em outros tempos.

Em 1472, o Rei de Portugal, D. Afonso V, registou numa carta, dada em Santarém, algumas regras que deveriam ser obedecidas durante os dias da Festa.

“D. Afonso V, Rei: a quantos esta carta virem fazemos saber que nós, querendo fazer

graça e mercê aos mancebos solteiros do Sardoal, termo da Vila de Abrantes, por honra e louvor das festas do Senhor Santo Espírito, que costumam fazer no dito lugar, temos por bem e queremos que por daqui por diante, nos dias em que a dita festa se fizer e enquanto durar, os imperadores e oficiais que para ela forem nomeados, segundo o costume,

possam constranger quaisquer mancebos solteiros da dita vila e seu termo que não quiserem cumprir os ofícios e encargos da dita festa, a fazerem outras cousas que lhes forem determinadas pelos ditos imperadores.

E, em consequência, aos que não quiserem cumprir esses seus mandados e forem desobedientes, se lhes possa aplicar penas, a

todos ou a cada um deles, até à quantia de cem reais brancos e que possam, ainda, por isso serem demandados e penhorados até à dita quantia – a qual seja apropriada à despesa da confraria da dita festa, mas não para qualquer outra coisa ou fim. E, que acerca disto como aos jogos da dita festa, que os ditos imperadores tiverem ordenado

por honra dela, mandamos que o nosso corregedor da comarca e juizes e oficiais e homens bons da dita vila não mandem em contrário nem lhes façam alguma turvação, mas antes os deixem livremente usar de seus jogos e fazer a sua festa como sempre fizeram e fazem, desde que eles não cometam nenhuns excessos ou males pelos quais sejam cativos da nossa justiça.

Outrossim, queremos que o meirinho e os ditos imperadores designados para com ela andarem na dita festa possam usar suas armas, quais e quantas lhes aprouver e enquanto ela durar. E que o alcaide da dita vila lhes deixe trazer sem embargo de qualquer nossa defesa e obrigação feita em contrário, contando que eles não façam com tais armas o que não devem. E, se o fizerem, que as nossas justiças procedam a tal propósito como for de direito.

E mandamos, também, que aos ditos imperadores ou ao juiz que estiverem à frente da referida festa não lhes leve, nem mande levar, imposto de raçagem algum.

E, ainda, queremos que se algum homem ousado, seja qual for a sua condição social se intrometer nos ditos jogos e festa com os mancebos solteiros e se não mostrar obediente e bem mandado àquilo que pelos ditos imperadores e seus oficiais for ordenado por honra da dita festa, possa, também, ser apressado, com os ditos solteiros.

E do mesmo modo mandamos a todos os nossos corregedores, juizes e justiças e a outros quaisquer a que o conhecimento disto disser respeito e esta carta for mostrada, que a cumpram e a façam cumprir e guardar em tudo, assim e pelo modo que nela está contido, sem que nenhum

embargo lhe seja posto de alguma maneira que seja, porque assim é nossa mercê.

Dada em a nossa Vila de Santarém, aos 18 dias de Janeiro. João Godinho a fez, no ano de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1472."

Na obra "Portugal Pitoresco e Ilustrado - Estremadura Portuguesa", de Alberto Pimentel, editado em 1908, é possível conhecer o programa da Festa do Espírito Santo de 1905 que, nesse ano, durou quatro dias.

"Uma das festividades mais concorridas e aparatosas do Sardoal é a do Bodo do Espírito Santo. Dura três dias. Faz-se uma procissão como em Tomar, sendo as fogaças conduzidas à cabeça por raparigas vestidas de branco. A vila engalana-se

por esta ocasião, estando as ruas de trânsito ornamentadas com bandeiras que pendem de cordas suspensas entre dois mastros.

Relativamente a 1905 (Julho), era o seguinte o programa:

Dia 9: Matança do gado pelas cinco horas da madrugada, sendo em seguida distribuídas as miudezas aos pobres que se apresentassem. De tarde começa a distribuição aos mordomos de fora.

Dia 10: Distribuição das rações aos mordomos, sendo a distribuição feita por quatro raparigas que vistosamente se apresentarão vestidas de branco. Além das rações de carne aos mordomos, têm mais, estes, vinho e pão bento.

Dia 11: Condução do pão das diferentes casas para a Igreja do Divino Espírito Santo, pelas raparigas desta Vila e al-

deias circunvizinhas. Ao anoitecer Procissão, sendo conduzida a imagem do Divino Espírito Santo da sua Capela para a Matriz.

Dia 12: Festa de Igreja e Procissão, percorrendo as principais ruas da Vila e Bodo geral, constando de um pão a todas as pessoas que se apresentarem a recebê-lo.

Além desta parte obrigatória dos festejos, haverá mais, tanto no dia 11 como no dia 12, arraiais muito concorridos e diversas danças populares."

Nota: Ambos os documentos aqui transcritos foram retirados do livro "Sardoal do Passado ao Presente", da autoria de Luís Manuel Gonçalves, editado pela Câmara Municipal de Sardoal, em 1992. Esta obra encontra-se disponível na Biblioteca Municipal.

1901 - Grupo de raparigas do Bodo
(Porta da Igreja Matriz)
Foto Jayme Landal





O Sardoal

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230-222 Sardoal

Telefone: 241 850 000

Email: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101/99

ISSN 1646-0588

Publicação Trimestral - Distribuição Gratuita

N.º 82 - Ano 15 - abril a junho 2015

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Sardoal

DIREÇÃO

António Miguel Cabedal Borges
(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO

Patrícia Rei
(Chefe de Gabinete)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO
Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA
Paulo Sousa
(Técnico Superior)

REDAÇÃO
Cláudia Costa
(Licenciada em Comunicação)

DESIGN GRÁFICO
João Tiago Saraiva
(Licenciado em Design Gráfico)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO
Serviços de Cultura e Turismo,
Biblioteca Municipal e São Grácio

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO
Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre, Sardoal e Valhascos

IMPRESSÃO
Gráfica Almondina - Progresso e Vida, Lda

Número com 32 páginas
Tiragem: 4000 exemplares

Neste número colaboraram

André Lopes (Técnico Estagiário de Comunicação), João Soares e pessoas assinaladas em peças escritas ou fotografias, Arquivo, Contabilidade, Biblioteca, Bombeiros Municipais, Centro Cultural, Divisão de Transportes, Serviços de Expediente e Serviços da C.M.S. em geral.

Notas

Todas as fotos, cuja autoria não seja referida, são de Paulo Sousa. Por decisão dos autores, alguns dos textos assinados poderão ser escritos segundo a antiga ortografia.

Veja esta série do Boletim desde o N.º1, bem como outros acontecimentos aqui não noticiados no portal da autarquia, em www.cm-sardoal.pt.

PATRIMÓNIO Recuperação do Oratório de Santa Clara

Através dos trabalhos de conservação e restauro que estão a ser levados a efeito, pretende-se estabilizar e consolidar os corpos cerâmicos, devolvendo-lhes a leitura que foram perdendo, devido a um conjunto de fatores, tais como agentes de erosão, defeitos de fabrico e assentamento do azulejo.

Ao nível das patologias, estes conjuntos azulejares apresentam lacunas de vidrado e policromia, fungos e musgos nas chacotas (parte de traz do vidrado) expostas. Este tipo de patologia, em que o vidrado se começa a destacar da periferia para o centro, é conhecida e normalmente associada à presença de sais nas paredes de alvenaria. A deslocação da água por capilaridade chega à superfície através dos espaços entre os azulejos. A água evapora-se e os sais acumulam-se no interior do corpo cerâmico, nomeadamente para a interface entre esse corpo e o vidrado. Desta forma, o vidrado destaca-se do corpo cerâmico.

Tendo em conta as patologias encontradas, o Gabinete de Conservação e Restauro procedeu ao registo fotográfico. O tratamento passou pela limpeza e fixação do vidrado e chacota; aplicação de fungicida; preenchimento de lacunas e nivelamento; reintegração cromática e aplicação de camada de proteção final.

Pode-se afirmar que o procedimento adotado vai permitir devolver aos conjuntos a leitura original. Estes materiais e técnicas de aplicação permitem o preenchimento dos espaços na globalidade da intervenção. O conhecimento dos materiais em causa e a metodologia adequada resultam de estudos e ensaios de laboratório no Gabinete de Conservação e Restauro, estando este ciente de que é a profilaxia a melhor conselheira na preservação deste importante património Sardoalense.

O Gabinete de Conservação e Restauro do Município encontra-se a desenvolver trabalhos no conjunto azulejar do Oratório (Alminhas) de Santa Clara, em Alcaravela. Datado de 1906, este conjunto de azulejos é de temática religiosa.



Enquadramento Histórico e Arquitetónico do Azulejo em Portugal

Os primeiros revestimentos cerâmicos vidrados surgem por volta do século XIII, muitas vezes aplicados nos pisos (cerâmica de solo). No século XIV desponta o azulejo "Alicatado", importado de Granada. Tratava-se de placas monocromáticas que permitiam composições geométricas notáveis. No século XV aparecem os azulejos Hispano-Árabes, uma invenção do azulejo segundo um modelo arquétipo do atual, que reproduz o "Alicatado". Os azulejos aplicados em Portugal são quase todos importados de Sevilha, vindo alguns de Valência e Marrocos. No século XVI surge a técnica da "Majólica", através da qual se procede a uma primeira cozedura da chacota; uma segunda cozedura com os desenhos e respetivos pigmentos pintados sobre uma primeira camada de óxido de estanho. No século XVII vulgariza-se o azulejo de "figura avulsa" e a sua importação da Holanda. É o grande século na utilização do azulejo, sendo que no final deste período há a primazia pelo "Azul e Branco". No século XVIII verifica-se o seguimento do século anterior ao nível do predomínio do "Azul e Branco". No século XIX surgem as técnicas da estampilhagem, uma vez que a revolução industrial trouxe o desenvolvimento tecnológico de produção em grandes séries e por processos mecânicos. A matéria passa a ser argila e o pó de quartzo, o que lhe confere uma chacota muito mais branca e maior robustez mecânica. O século XX, até meados dos anos 40, caracteriza-se pela evolução paralela da corrente oposta: a corrente Tardo-Romântica, a revivista e, as expressões modernas, Arte Nova e Arte DECO, como é o caso dos azulejos da Praça Nova.

João Soares

A marcar pontos no badminton...

CARLOTA MARTINS E TATIANA SEMEDO

Carlota Martins e Tatiana Semedo têm representado a nossa Escola, no âmbito do Desporto Escolar, em vários campeonatos de badminton distritais e regionais. Em abril passado venceram um Campeonato Distrital, trazendo para casa o 1.º lugar individual e em equipa. A cumplicidade que as une dentro de campo remonta ao dia do nascimento...

O badminton entrou na vida de Carlota Martins e Tatiana Semedo quase por mero acaso das circunstâncias. Frequentavam o 2.º ciclo quando, por influência dos colegas, integraram o Desporto Escolar. Na altura, podiam optar por ping pong ou badminton. Escolheram a segunda opção sem saberem que uns anos mais tarde viriam a marcar pontos a nível distrital, como aconteceu em 10 de abril passado, quando representaram a Escola Dra. Maria Judite Serrão Andrade num campeonato distrital que se realizou em Torres Novas. De lá trouxeram o 1.º lugar em equipa, tendo o 1.º lugar individual sido alcançado pela Carlota.

Se a memória humana permitisse que recordássemos o dia do nosso nascimento, Carlota Martins e Tatiana Semedo teriam muitas histórias para contar. Nascidas no mesmo dia e no mesmo hospital, as mães, Maria José e Rosa, partilharam inclusive o mesmo quarto na maternidade. São amigas desde que se lembram da sua existência. Mesmo com as diferenças de gostos ou de personalidade, partilham muitas cumplicidades e uma amizade verdadeira. O que as une fora de campo levou-as a querer formar equipa dentro de campo.

Carlota Chambel Grácio Martins e Tatiana Sofia Pereira Semedo nasceram no Hospital Distrital de Abrantes a 8 de novembro de 1999, mas viveram desde sempre no Sardoal. Carlota é mais ligada às artes e ao desporto, tendo entrado este ano no Quadro de Honra de Desporto da Escola. Sabe que o seu futuro passará por um curso superior numa dessas áreas. Tatiana também gosta de desporto, mas a sua preferência recai na Psicologia, área que quer seguir quando entrar na Universidade.

Ambas terminaram agora o 10.º ano de escolaridade e sabem que continuar a prática do badminton depois da entrada na Universidade vai ser mais difícil. Os fins de semana serão sempre uma oportunidade para umas partidas amigáveis, mas até lá continuarão a jogar em equipa, sob orientação da professora Cristina Mendes, e a ser motivo de orgulho para a Escola e para o Concelho. Mas isso só em setembro porque agora é tempo de férias. As raquetes e as penas ficarão em descanso até à próxima vitória.



Filarmónica União Sardoalense



S.C.M. Sardoal



Filarmónica União Sardoalense



Filarmónica União Sardoalense



G.D.R. de Sardoal "Os Lagartos"



S.C.M. Mação e Cláudia Costa (apresentação)



Grupo Cultural Maçoense



Marcha de Almeirim



Filarmónica União Sardoalense



GETAS Centro Cultural



Grupo Cultural Maçoense



S.C.M. Sardoal



GETAS Centro Cultural



ARPI - Santo Antão do Tojal



Mário Jorge Sousa (apresentação)



Fundação José Relvas - Alpiarça



S.C.M. Mação



Marcha de Almeirim

Marchas Populares

A Avenida Heróis do Ultramar foi palco, na tarde do dia 27 de junho, de um animado desfile de marchas populares. Ao todo, nove grupos apresentaram onze marchas, proporcionando uma tarde divertida a quem assistiu.

A iniciativa foi promovida pelo GETAS – Centro Cultural, Filarmónica União Sardoalense e Grupo Desportivo e Recreativo "Os Lagartos", com o apoio do Município e Junta de Freguesia de Sardoal.